ETEPA
ESCOLA TECNOLÓGICA E Profissional Albicastrense

ETEPA

Plano de Atividades
2026-2027

Tema integrador e interdisciplinar: Educação para a Cidadania, Direitos Humanos, Democracia, Sustentabilidade e Literacia Financeira

Uma abordagem transversal para formar cidadãos conscientes, solidários e financeiramente responsáveis, comprometidos com a democracia e a sustentabilidade.

Imagina... Cria... Constrói...

O TEU FUTURO!

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EduQA Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação
SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

Plano de Atividades

Tema integrador e interdisciplinar: Educação para a Cidadania, Direitos Humanos, Democracia, Sustentabilidade e Literacia Financeira

Uma abordagem transversal para formar cidadãos conscientes, solidários e financeiramente responsáveis, comprometidos com a democracia e a sustentabilidade.

Controlo de versão, verificação e aprovação

V	O	Data	Elaborado	Verificado	Aprovado
1	C	28-10-2025	Diretora Pedagógica Patricia.nunes@etepa.pt	Equipa de Coordenação Pedagógica e de Promoção da Qualidade	Equipa de Coordenação Pedagógica e de Promoção da Qualidade
2	A	26-10-2026	Diretora Pedagógica Patricia.nunes@etepa.pt	Equipa de Coordenação Pedagógica e de Promoção da Qualidade	Equipa de Coordenação Pedagógica e de Promoção da Qualidade

Operação: **C**-Criação; **A**-Alteração

Índice:

Introdução 4

Enquadramento Legal e Reforço da Educação para a Cidadania 7

1 – Pressupostos e Orientações Gerais 8

2- Fundamentos da Educação para a Cidadania, Direitos Humanos, Democracia, Sustentabilidade e Literacia Financeira 10

3- Documentos de referência 12

4 - Educação para a Cidadania, Direitos Humanos, Democracia, Sustentabilidade e Literacia Financeira – Blocos Temáticos 12

Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas 12

Pluralismo, Diversidade e Inclusão 13

Desenvolvimento Sustentável 14

Saúde, Risco e Segurança Rodoviária 14

Media 15

Literacia Financeira e Empreendedorismo 15

Promoção da Literacia Literária 16

Atividades Específicas no Âmbito das Disciplinas / UFCD's e UC's 17

EQAVET **17**

5 -Princípios de Implementação **18**

6 - Objetivos a alcançar com as atividades previstas **20**

7 – Coordenação do Plano de Atividades **21**

8.Avaliação e monitorização **22**

9 - Compromisso de melhoria contínua **23**

10- Organização das atividades por blocos temáticos **24**

Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas 24

Pluralismo, Diversidade Cultural e Inclusão 26

Desenvolvimento Sustentável 27

Saúde, Risco e Segurança Rodoviária 28

Media 30

Literacia Financeira e Empreendedorismo 31

Promoção da Literacia Literária 32

Atividades específicas no âmbito das disciplinas/ UFCD´s e UC'S 33

Sistema da Qualidade 35

11- Conclusão **35**

Introdução

Para o ano letivo de 2026/2027, a ETEPA apresenta um Plano de Atividades que valoriza a ligação permanente entre os alunos, os docentes e os diferentes parceiros da Escola. As iniciativas propostas procuram aprofundar a colaboração com outras instituições de ensino, com organizações dos setores económico, social e cultural da comunidade local e com os demais parceiros externos.

A definição do tema integrador para este ano letivo acompanha as orientações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 113/2025, de 23 de outubro, que destaca os direitos humanos, a democracia e as instituições políticas, o desenvolvimento sustentável e a literacia financeira. Esta atualização não representa uma rutura com a abordagem anterior, marcada pela paz, pela cidadania, pela literacia e pela sustentabilidade, antes lhe confere uma expressão renovada.

Preserva-se, assim, a natureza integradora e interdisciplinar do Plano, articulando a sua matriz humanista com as dimensões curriculares e formativas da cidadania democrática contemporânea.

Entendida como um processo de desenvolvimento integral, a educação oferece oportunidades para cultivar conhecimentos, atitudes e valores que afirmam a dignidade humana, a convivência pacífica e o exercício responsável da cidadania. O trabalho desenvolvido no ano anterior privilegiou uma perspetiva ética e humanista, assente na paz, na cidadania, na literacia e na sustentabilidade. Estes princípios continuam a sustentar a formação dos alunos e uma cultura escolar pautada pelo respeito, pela empatia e pela responsabilidade social.

A revisão do enquadramento da Educação para a Cidadania, estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 113/2025, de 23 de outubro, confere particular relevância aos direitos humanos, à democracia e às instituições políticas, ao desenvolvimento sustentável e à literacia financeira. A continuidade da sua integração permite transformar princípios e valores em experiências de aprendizagem concretas, favorecendo competências de participação cívica ativa.

É nesta articulação entre a dimensão ético-humanista e a dimensão político-formativa que o Plano encontra a sua continuidade e o seu sentido de renovação. A formação

integral dos jovens associa-se, deste modo, à vivência prática dos valores e às exigências de uma cidadania democrática, sustentável e economicamente consciente.

A ETEPA pretende, por conseguinte, responder aos desafios de uma sociedade globalizada sem abdicar da sua identidade educativa humanista. Procura formar jovens conhecedores dos seus direitos e deveres, capazes de pensar criticamente, assumir responsabilidades e agir com sentido ético na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

A experiência do ano anterior e as prioridades dos novos domínios complementam-se, reforçando uma visão holística da educação em que o desenvolvimento pessoal, a participação democrática e a responsabilidade coletiva caminham lado a lado.

Neste contexto, a educação para a Cidadania, Direitos Humanos, Democracia, Sustentabilidade e Literacia Financeira constitui uma referência estruturante para as práticas educativas da ETEPA. Além de promover o respeito e a tolerância, pretende contribuir para a superação de preconceitos e para a compreensão dos desafios colocados pela mobilidade global e pela instabilidade do contexto internacional.

Em sintonia com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e com a missão, a visão e o Projeto Educativo da Escola, o presente Plano coloca estas temáticas no centro da ação educativa, reconhecendo a sua importância para o desenvolvimento integral e humanista dos jovens.

A concretização deste propósito orienta-se por cinco eixos operativos:

1. Fortalecer as competências pessoais e sociais, promovendo a autonomia e a responsabilidade individual;
2. Aprofundar o pensamento crítico e a capacidade de reflexão;
3. Incentivar uma participação esclarecida e ativa na escola e na comunidade;
4. Reconhecer o valor das aprendizagens não formais enquanto complemento da formação académica e profissional;
5. Dar continuidade à execução do Plano de Desenvolvimento Europeu, consolidando a dimensão europeia da educação.

Estas linhas de atuação articulam-se com os objetivos transversais do Projeto Educativo da ETEPA e contribuem para os seus cinco eixos estratégicos:

- Preparar técnicos intermédios altamente qualificados e profissionalizados, aptos a

responder às necessidades do meio socioeconómico envolvente;

- Favorecer a realização pessoal e profissional dos alunos e a sua integração ativa na sociedade;
- Assegurar uma formação de qualidade, com processos de ensino-aprendizagem individualizados, práticos e estreitamente ligados ao mundo do trabalho;
- Intensificar a relação entre a Escola e a comunidade empresarial, promovendo uma colaboração regular e produtiva;
- Consolidar uma cultura inclusiva, aberta ao respeito e à valorização das diferentes realidades do tecido social.

A concretização das temáticas de Cidadania, Direitos Humanos, Democracia, Sustentabilidade e Literacia Financeira faz-se através de atividades curriculares, iniciativas transversais e projetos interdisciplinares. A sua dinamização envolve as várias disciplinas, os diferentes intervenientes da comunidade educativa e a cooperação com entidades e parceiros externos.

A preparação deste Plano contou com a auscultação de colaboradores e parceiros internos e externos, incluindo docentes, pessoal não docente, alunos e Conselho Pedagógico. Deste processo resultaram propostas interdisciplinares e transdisciplinares, como ações, conferências, seminários, workshops, debates, visitas de estudo e webinares, entre outras atividades.

Com este compromisso partilhado, a ETEPA dá continuidade a uma educação de excelência, inclusiva e inovadora, que conjuga valores humanistas e cívicos com a formação de cidadãos participativos, críticos e socialmente responsáveis.

Enquadramento Legal e Reforço da Educação para a Cidadania

O presente Plano de Atividades da ETEPA para o ano letivo de 2026/2027 estrutura-se em conformidade com o quadro normativo em vigor, nomeadamente com o disposto no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e define os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens, e com a sua alteração introduzida pelo Decreto-Lei n.º 113/2025, de 23 de outubro.

Esta alteração legislativa tem como principal objetivo reforçar o papel da educação para a cidadania na formação integral dos alunos, valorizando a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento como dimensão central do currículo nacional.

Em conformidade com o novo enquadramento legal, a componente de Cidadania e Desenvolvimento passa a dispor das dimensões:

- Direitos Humanos;
- Democracia e Instituições Políticas;
- Desenvolvimento Sustentável;
- Literacia Financeira e Empreendedorismo, as quais são de carácter obrigatório em todos os anos de escolaridade.

Adicionalmente, as dimensões Saúde, Risco e Segurança Rodoviária, Media e Pluralismo e Diversidade Cultural adquirem também a natureza obrigatória, mas de gestão flexível, permitindo às escolas adequar a sua implementação às especificidades da comunidade educativa e às prioridades do respetivo Projeto Educativo.

Neste contexto, a ETEPA assume como princípio orientador o compromisso de conceber, aprovar e implementar a sua Estratégia de Educação para a Cidadania, em conformidade com o disposto no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 113/2025, e em alinhamento com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e os valores democrático-constitucionais consagrados na Constituição da República Portuguesa.

Assim, as atividades e projetos delineados neste Plano visam:

- Promover aprendizagens significativas no domínio da cidadania ativa, democrática e responsável;
- Desenvolver competências sociais e éticas, reforçando o respeito pelos direitos humanos, a diversidade cultural e a igualdade de oportunidades;

- Articular a formação cívica com a dimensão ambiental e sustentável, potenciando a consciência ecológica e o compromisso intergeracional;
- Fortalecer o sentido de pertença e participação dos alunos na comunidade escolar e local, numa lógica de cooperação, solidariedade e corresponsabilização.

Com este enquadramento, a ETEPA reafirma o seu compromisso institucional com a implementação plena da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, assumindo a componente de Cidadania e Desenvolvimento como eixo estruturante da formação integral dos alunos e pilar essencial da sua identidade educativa.

1 – Pressupostos e Orientações Gerais

O desenvolvimento das ações no âmbito da Educação para a Cidadania, Direitos Humanos, Democracia, Sustentabilidade e Literacia Financeira deve orientar-se por um conjunto de pressupostos fundamentais que conferem coerência e consistência à intervenção educativa da ETEPA.

Em primeiro lugar, destaca-se a valorização das especificidades e realidades locais, privilegiando-se abordagens contextualizadas e próximas da vivência quotidiana da comunidade educativa, em detrimento de temáticas genéricas ou abstratas.

Em segundo lugar, reafirma-se que a promoção da Cidadania, Direitos Humanos, Democracia, Sustentabilidade e Literacia Financeira não se constrói através de um ensino meramente transmissivo, mas sim por meio de processos vivenciais e participativos, que envolvam os alunos na prática dos valores e conceitos que se pretendem desenvolver.

Por fim, sublinha-se que estes domínios devem estar enraizados na cultura organizacional da Escola, sustentados numa lógica de participação, corresponsabilização e compromisso coletivo.

Neste contexto, este Plano de Atividades constitui uma missão transversal a toda a comunidade escolar, devendo ser assumida como uma abordagem integrada e global, com base nos seguintes princípios orientadores:

- Desenvolvimento de práticas sustentadas e contínuas, evitando ações pontuais e desarticuladas;
- Integração efetiva destas temáticas no currículo, nas atividades letivas e não

letivas, bem como nas rotinas diárias da vida escolar e na sua relação com a comunidade envolvente;

- Implementação de práticas educativas inclusivas, promotoras da igualdade de oportunidades;
- Envolvimento ativo dos alunos em metodologias participativas que favoreçam o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Integração destes princípios nas políticas e práticas institucionais da Escola, assegurando a mobilização de toda a comunidade educativa;
- Promoção do bem-estar individual e coletivo, bem como da saúde física e emocional;
- Estreitamento de parcerias com as famílias e com as comunidades locais, numa lógica de cooperação e complementaridade;
- Alinhamento das ações com as características dos alunos e com as prioridades estratégicas da comunidade educativa;
- Implementação de mecanismos de monitorização e avaliação contínua, que garantam a eficácia das ações e o envolvimento de todos os participantes.

Nesta perspetiva, importa reafirmar os valores estruturantes da missão e da visão da ETEPA. Se almejamos uma escola aberta, participativa e empreendedora, é indispensável criar um ambiente educativo motivador e inclusivo, onde todos os profissionais se sintam realizados e os alunos encontrem respostas orientadoras para a vida e para o futuro.

Reconhece-se, igualmente, que o cumprimento deste desígnio é uma responsabilidade partilhada por toda a comunidade educativa — docentes, pessoal não docente, alunos, pais e encarregados de educação, parceiros institucionais e representantes do tecido económico e social. A cada um destes stakeholders internos e externos cabe um papel essencial no compromisso coletivo de formar cidadãos para a vida.

Assim, através da realização de atividades, da dinamização de projetos, da partilha de experiências e da difusão de conhecimentos, a ETEPA reafirma o seu propósito de promover os valores fundamentais da condição humana: respeito, honestidade, responsabilidade, humanismo, rigor, liberdade, equidade, solidariedade, compromisso, igualdade de oportunidades e melhoria contínua.

2- Fundamentos da Educação para a Cidadania, Direitos Humanos, Democracia, Sustentabilidade e Literacia Financeira

A Educação para a Cidadania, os Direitos Humanos, a Democracia, a Sustentabilidade e a Literacia Financeira constitui um eixo estruturante na ETEPA, alicerçado numa visão humanista e numa conceção de escola enquanto agente promotor de valores, competências e atitudes que contribuam para uma sociedade mais justa, solidária e equilibrada.

Nesta perspetiva, a abordagem destas dimensões deve traduzir-se num processo educativo contínuo, integrador e transformador, orientado para o desenvolvimento pessoal, social e cívico dos alunos, e sustentado em quatro domínios fundamentais:

- Direitos Humanos e Valores Éticos: refere-se à formação de uma consciência cidadã assente na dignidade humana, na igualdade, na liberdade e na justiça social. Implica o reconhecimento e a defesa dos direitos fundamentais, a valorização da diversidade e o compromisso com a paz, o respeito e a solidariedade.
- Democracia e Participação Cívica: diz respeito ao exercício de uma cidadania ativa e responsável, à compreensão das instituições políticas e dos princípios democráticos, e à promoção da participação informada nas decisões que afetam a vida coletiva. Pretende-se desenvolver nos alunos o sentido de pertença, de corresponsabilidade e de intervenção construtiva na comunidade escolar e na sociedade.
- Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Global: compreende a consciencialização sobre os desafios ambientais, sociais e económicos do mundo contemporâneo, promovendo atitudes e comportamentos orientados para a sustentabilidade do planeta e o bem-estar das gerações futuras. Valoriza-se a interdependência entre povos, culturas e ecossistemas, incentivando a adoção de práticas sustentáveis e solidárias.
- Literacia Financeira e Responsabilidade Económica: refere-se à aquisição de conhecimentos e competências que permitam compreender o valor dos recursos, gerir de forma responsável o dinheiro e tomar decisões financeiras conscientes e

éticas. Este domínio contribui para a autonomia individual, a inclusão social e o desenvolvimento económico sustentável.

A partir destes eixos, a ETEPA reafirma o propósito de formar cidadãos informados, críticos e participativos, capazes de interpretar o mundo com lucidez, agir com consciência ética e contribuir ativamente para uma sociedade mais democrática, sustentável e equitativa.

Assim, a Educação para a Cidadania é entendida como um processo transversal e interdisciplinar, presente em todas as áreas do currículo e nas diversas dimensões da vida escolar. Apoia-se em metodologias ativas e colaborativas que favorecem a reflexão, o pensamento crítico, a responsabilidade social e a participação cívica.

Ao integrar estas dimensões na sua prática pedagógica e organizacional, a ETEPA assume o compromisso de formar jovens competentes, solidários e financeiramente conscientes, preparados para enfrentar os desafios do século XXI e contribuir para a construção de uma sociedade mais pacífica, democrática e sustentável.

3- Documentos de referência

Gerais:

- Estatuto do Aluno e Ética Escolar - Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.
- Decreto-Lei nº113/2025, de 23 de outubro.
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.
- Perfil dos Alunos à Saída Escolaridade Obrigatória.
- Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento.
- Cidadania e Desenvolvimento – Organização, Aprendizagens e Avaliação.

Internos:

- Projeto Educativo da ETEPA.
- Regulamento Interno da ETEPA.
- Plano de Desenvolvimento Europeu.

4 - Educação para a Cidadania, Direitos Humanos, Democracia, Sustentabilidade e Literacia Financeira - Blocos Temáticos

Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas

A Educação para os Direitos Humanos, a Democracia e as Instituições Políticas constitui um dos pilares centrais da Educação para a Cidadania, promovendo o reconhecimento da dignidade humana, da igualdade e da liberdade como fundamentos essenciais da vida em sociedade.

Este domínio visa desenvolver nos alunos a compreensão dos direitos humanos e das liberdades fundamentais em todas as dimensões da existência — pessoal, social, cultural, económica e política —, bem como o compromisso com a defesa, promoção e exercício desses direitos no quotidiano.

A Educação para a Democracia e para as Instituições Políticas incide, de forma particular, na valorização dos princípios democráticos, da participação cívica responsável e do funcionamento das instituições que sustentam o Estado de direito. Pretende-se que

os alunos compreendam a importância da separação de poderes, do respeito pelas leis, da justiça social e da participação informada nos processos de decisão coletiva.

Assim, este domínio articula o plano ético dos Direitos Humanos **com o** plano político da Democracia e das Instituições, procurando formar cidadãos conscientes, críticos e participativos, capazes de compreender e intervir de forma construtiva na vida pública, contribuindo para o fortalecimento das instituições democráticas e para a consolidação de uma cultura de paz, justiça e respeito mútuo.

Pluralismo, Diversidade e Inclusão

A Educação para o Pluralismo, a Diversidade e a Inclusão visa promover o reconhecimento, o respeito e a valorização da diferença como elementos fundamentais de uma sociedade democrática e humanista. Este domínio assenta na ideia de que a diversidade — cultural, social, linguística, religiosa, funcional, de género ou de pensamento — constitui uma oportunidade e uma riqueza coletiva, potenciando a aprendizagem mútua e o desenvolvimento de uma cidadania mais justa e solidária.

Pretende-se desenvolver nos alunos a capacidade de compreender e dialogar com a diferença, promovendo atitudes de empatia, tolerância e cooperação, essenciais para a convivência pacífica e o fortalecimento da coesão social. O pluralismo, entendido como o respeito pela multiplicidade de ideias e de formas de vida, é o alicerce de uma sociedade democrática e de uma escola aberta à participação de todos.

No contexto educativo, este domínio defende o direito de todos os alunos a uma educação inclusiva e equitativa, que lhes permita desenvolver plenamente as suas potencialidades e exercer o seu direito de cidadania, independentemente das suas origens, capacidades ou condições. A escola deve, por isso, constituir-se como um espaço de pertença, reconhecimento e justiça, onde cada aluno é valorizado na sua singularidade e incentivado a contribuir para o bem comum.

Assim, a Educação para o Pluralismo, a Diversidade e a Inclusão assume-se como um compromisso ético e pedagógico, orientado para a construção de comunidades educativas mais humanas, colaborativas e democráticas, que espelham e promovem o respeito pelos direitos humanos e pela dignidade de todas as pessoas.

Desenvolvimento Sustentável

A Educação para o Desenvolvimento Sustentável pretende promover um processo de consciencialização ambiental, de promoção de valores, de mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, de forma a preparar os alunos para o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais atuais. Neste contexto, é importante que os alunos aprendam a utilizar o conhecimento para interpretar e avaliar a realidade envolvente, para formular e debater argumentos, para sustentar posições e opções, capacidades fundamentais para a participação ativa na tomada de decisões fundamentadas no mundo atual.

Saúde, Risco e Segurança Rodoviária

A Educação para a Saúde, o Risco e a Segurança Rodoviária visa promover o desenvolvimento integral dos alunos através da aquisição de conhecimentos, atitudes e valores que lhes permitam adotar estilos de vida saudáveis, prevenir comportamentos de risco e agir de forma responsável e segura nos diferentes contextos da sua vida quotidiana.

A Educação para a Saúde deve capacitar os jovens para fazerem escolhas informadas e conscientes, valorizando o equilíbrio físico, mental e social. A escola tem o papel de proporcionar informação rigorosa e científica sobre temáticas como a alimentação equilibrada, a atividade física, a saúde mental, a sexualidade, a prevenção da violência, o consumo de substâncias, o sono e o bem-estar emocional, promovendo o respeito por si próprio e pelos outros.

No domínio do Risco, pretende-se desenvolver uma cultura de prevenção e segurança, capacitando os alunos para identificar, avaliar e gerir riscos em diferentes contextos — escolar, familiar, digital e comunitário —, e para adotar comportamentos responsáveis que minimizem situações de perigo, acidentes ou danos pessoais e coletivos.

A Segurança Rodoviária, por sua vez, constitui um eixo fundamental desta área, sensibilizando os alunos para a responsabilidade cívica na via pública enquanto peões, ciclistas, passageiros ou futuros condutores. Valoriza-se o cumprimento das regras de trânsito, a atenção aos comportamentos de risco associados à condução e o respeito pela

integridade e segurança de todos os utentes da estrada.

Em conjunto, estes três vetores — Saúde, Risco e Segurança Rodoviária — contribuem para formar cidadãos conscientes, responsáveis e solidários, capazes de cuidar de si, dos outros e do meio em que vivem, promovendo uma cultura de prevenção, segurança e bem-estar que se estende para além do espaço escolar.

Media

A Educação para os Media constitui um domínio essencial da Educação para a Cidadania, promovendo o desenvolvimento da literacia mediática e digital, enquanto competência fundamental para o exercício de uma cidadania crítica, informada e responsável.

Este domínio tem como objetivo capacitar os alunos para compreender, analisar e utilizar de forma ética e segura os diferentes meios de comunicação, tradicionais e digitais, fomentando uma leitura crítica das mensagens mediáticas e das fontes de informação.

A escola deve, assim, orientar os alunos para o uso responsável das tecnologias de informação e comunicação, incentivando comportamentos seguros e conscientes no acesso à Internet e às redes sociais, bem como o respeito pela privacidade, pelos direitos de autor e pela diversidade de opiniões.

A Educação para os Media promove também a reflexão sobre o impacto da comunicação social na formação da opinião pública, no combate à desinformação e na valorização do diálogo democrático. Pretende-se que os alunos se tornem utilizadores ativos, críticos e criadores responsáveis de conteúdos, capazes de participar de modo ético e construtivo no espaço público digital.

Literacia Financeira e Empreendedorismo

A Educação para a Literacia Financeira e o Empreendedorismo visa promover o desenvolvimento de conhecimentos, competências e atitudes que capacitem os alunos a compreender o funcionamento da economia, a gerir de forma responsável os seus recursos e a transformar ideias em ações inovadoras e sustentáveis.

No âmbito da literacia financeira, pretende-se que os alunos adquiram competências de planeamento, gestão e tomada de decisão, compreendendo o valor do dinheiro, do trabalho, da poupança e do investimento, bem como a importância da ética, da

responsabilidade social e da sustentabilidade económica.

A dimensão do empreendedorismo incentiva a criatividade, a iniciativa e a inovação, promovendo o desenvolvimento de projetos pessoais e coletivos que respondam a desafios concretos da comunidade e contribuam para o progresso social. Pretende-se estimular a capacidade de identificar oportunidades, planear ações e concretizar ideias com sentido crítico, colaborativo e ético.

Assim, este domínio integra a gestão consciente dos recursos com a atitude empreendedora e transformadora, preparando os alunos para enfrentar os desafios da vida pessoal e profissional com autonomia, responsabilidade e espírito inovador, contribuindo para uma cidadania ativa e economicamente sustentável.

Promoção da Literacia Literária

A Educação para a Literacia Literária constitui um eixo fundamental da formação integral dos alunos, promovendo o gosto pela leitura, a compreensão crítica dos textos e o desenvolvimento das competências linguísticas, estéticas e culturais.

Este domínio visa valorizar a literatura como instrumento de conhecimento, de expressão e de liberdade, permitindo aos alunos compreender o mundo, refletir sobre a condição humana e desenvolver a sensibilidade, a imaginação e o pensamento crítico.

A promoção da literacia literária implica estimular hábitos de leitura regulares e diversificados, abrangendo diferentes géneros, autores, épocas e culturas, de modo a alargar horizontes e fomentar a curiosidade intelectual. A escola deve criar contextos motivadores e inclusivos de leitura, articulando projetos, oficinas, atividades literárias, bem como o uso de recursos digitais que aproximem os alunos dos textos e das práticas culturais contemporâneas.

Paralelamente, este domínio contribui para o fortalecimento da identidade linguística e cultural, reforçando o domínio da língua portuguesa como meio de comunicação, de pensamento e de cidadania. A leitura crítica e a interpretação literária tornam-se, assim, ferramentas essenciais para a participação ativa, consciente e criativa na sociedade.

Deste modo, a Promoção da Literacia Literária assume-se como um processo contínuo e transversal, presente em todas as áreas do currículo e nas práticas educativas da escola, com o propósito de formar leitores autónomos, sensíveis e críticos, capazes de dialogar com o património literário e cultural e de construir sentidos próprios no encontro com os

textos.

Atividades Específicas no Âmbito das Disciplinas / UFCD's e UC's

As atividades específicas no âmbito das disciplinas e das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD's) e Unidades de Competênncia (UC's) constituem uma componente essencial do processo educativo, permitindo consolidar aprendizagens, contextualizar conhecimentos e promover competências práticas e transversais.

Estas atividades têm como finalidade aprofundar os conteúdos curriculares e técnico-profissionais, articulando-os com situações reais e significativas, em estreita ligação com o perfil do aluno e com os objetivos do curso ou área de formação.

Através de projetos, trabalhos experimentais, ações temáticas, visitas de estudo, simulações, desafios de inovação ou participação em concursos, pretende-se estimular a curiosidade, a criatividade, o sentido crítico e a capacidade de resolução de problemas, reforçando o espírito de iniciativa e de colaboração entre alunos e docentes.

Estas dinâmicas possibilitam, ainda, o desenvolvimento de competências-chave — como a comunicação, a cooperação, a responsabilidade e o pensamento crítico —, fundamentais para a integração social e profissional dos jovens.

Deste modo, as atividades específicas nas disciplinas e UFCD's/UC's assumem-se como um espaço privilegiado de articulação entre teoria e prática, contribuindo para uma aprendizagem significativa, para o sucesso educativo e para a formação integral e cidadã dos alunos da ETEPA.

EQAVET

O Sistema EQAVET (*European Quality Assurance in Vocational Education and Training*) constitui o referencial europeu de garantia da qualidade na educação e formação profissional, promovendo a melhoria contínua das práticas pedagógicas, organizacionais e formativas.

A adesão da ETEPA ao EQAVET traduz o compromisso institucional com a qualidade, a eficácia e a transparência dos processos educativos, assegurando que os percursos formativos respondem às necessidades dos alunos, do mercado de trabalho e da comunidade.

A implementação do sistema baseia-se num ciclo de planeamento, execução, avaliação e

revisão (PDCA), que permite monitorizar e aperfeiçoar o desempenho da escola em diferentes dimensões:

- Relevância da formação face às exigências do setor profissional;
- Eficácia pedagógica e metodológica das práticas de ensino-aprendizagem;
- Satisfação e sucesso dos alunos e parceiros educativos;
- Melhoria contínua dos resultados e da gestão escolar.

Neste âmbito, a ETEPA promove uma cultura de autoavaliação e responsabilização partilhada, envolvendo docentes, alunos, entidades empregadoras e outros parceiros externos na construção de um ensino profissional rigoroso, inclusivo e de qualidade.

Assim, o EQAVET afirma-se como um instrumento estratégico de gestão e inovação, que reforça a credibilidade e o reconhecimento da escola, contribuindo para a excelência da formação e para a valorização pessoal e profissional dos seus alunos.

5 -Princípios de Implementação

A escola deve assentar o seu Plano de Atividades em práticas multidisciplinares, transdisciplinares e interdisciplinares, de forma a criar um clima aberto e livre para a discussão ativa dos objetivos e resultados do presente projeto. A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na escola deve ser indutora à aplicação em experiências reais de participação e de vivência de todos os elementos da comunidade escolar.

A Educação para a Cidadania, Direitos Humanos, Democracia, Sustentabilidade e Literacia Financeira deve constituir uma dimensão transversal de toda a ação educativa da ETEPA, presente nas diversas áreas curriculares, nas atividades complementares e nas práticas diárias da comunidade escolar. A sua concretização exige:

- A integração sistemática destas temáticas nos projetos pedagógicos e no currículo;
- A adoção de metodologias ativas e colaborativas, que favoreçam a reflexão, a responsabilidade e a participação dos alunos;
- O envolvimento de toda a comunidade educativa, numa lógica de corresponsabilização e partilha;

- A articulação com entidades externas, fomentando parcerias com instituições locais, regionais e nacionais;
- A monitorização e avaliação regulares das práticas, garantindo a eficácia das ações e o impacto no desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

Para garantir a eficácia e a pertinência das ações delineadas, a ETEPA adota as seguintes estratégias de implementação:

a) Planeamento participativo

- Envolvimento das áreas de formação, conselhos de turma, direção e estruturas intermédias na conceção, execução e avaliação das atividades;
- Consulta e participação dos alunos **e dos** pais/encarregados de educação, de modo a garantir que as iniciativas respondem às necessidades e interesses reais da comunidade educativa;
- Articulação com os parceiros externos e instituições locais, assegurando sinergias e complementaridades que reforcem o impacto educativo e social das ações.

b) Articulação curricular e interdisciplinaridade

- Integração dos temas de Direitos Humanos, Democracia, Sustentabilidade e Literacia Financeira nos planos de turma, nos projetos curriculares e nas práticas pedagógicas das diferentes áreas de formação;
- Promoção de projetos interdisciplinares e transversais, que fomentem a aplicação prática dos conhecimentos e a resolução colaborativa de problemas;
- Valorização da dimensão experimental, reflexiva e criativa do processo de ensino-aprendizagem.

c) Metodologias ativas e inovadoras

- Utilização de metodologias centradas no aluno, tais como o trabalho de projeto, a aprendizagem cooperativa, o debate estruturado e a simulação **cívica**;
- Incentivo à participação ativa dos alunos nas decisões, reforçando o sentimento de pertença e a responsabilidade individual e coletiva;
- Promoção de atividades formativas complementares, nomeadamente conferências, workshops, campanhas, concursos, visitas de estudo, mostras

temáticas e ações de voluntariado.

d) Cooperação e envolvimento comunitário

- Consolidação de parcerias estratégicas com autarquias, empresas, instituições de ensino superior, associações e organizações da sociedade civil;
- Reforço da ligação entre escola, famílias e comunidade local, através de projetos de intervenção social, estágios, ações solidárias e atividades culturais;
- Participação ativa em redes e programas nacionais e europeus, potenciando a dimensão internacional da Escola.

e) Comunicação e difusão de resultados

- Divulgação regular das atividades e resultados através dos meios de comunicação interna e externa da ETEPA (site institucional, redes sociais, exposições e eventos públicos);
- Partilha de boas práticas e evidências de sucesso, promovendo a transparência e o reconhecimento do trabalho desenvolvido;
- Valorização da imagem institucional da Escola como agente promotor de inovação educativa, inclusão e cidadania.

6 - Objetivos a alcançar com as atividades previstas

- Promover a aquisição de competências e conhecimentos de cidadania, estimulando a adoção de uma conduta pautada por valores fundamentais, como solidariedade, entreajuda, tolerância, justiça social, respeito pelo outro, e por relacionamentos positivos.

- Incentivar a adoção de atitudes reveladoras de empenho, responsabilidade, rigor e perseverança, no sentido de superarem as suas eventuais dificuldades.

- Promover a cidadania democrática e participativa na escola e na comunidade, motivando para uma participação cívica, ativa, consciente, responsável e crítica, nas

diversas atividades em contexto escolar.

- Fomentar a adoção de comportamentos ambientalmente sustentáveis, contribuindo para um mundo mais ecologicamente equilibrado e onde seja gratificante viver no futuro.

- Incentivar os alunos a cumprir os deveres consagrados no Estatuto do Aluno e Ética Escolar, bem como no Regulamento Interno da ETEPA.

- Envolver os pais / encarregados de educação e os colaboradores externos na vida escolar dos seus estudantes, numa perspetiva de colaboração ativa com vista ao seu desenvolvimento integral.

A concretização destes objetivos visa formar cidadãos autónomos, críticos, solidários e ambientalmente conscientes, capazes de agir com responsabilidade e de contribuir ativamente para o desenvolvimento pessoal, social e profissional próprio e da comunidade em que se inserem.

Desta forma, a ETEPA reafirma o seu compromisso institucional com uma educação de qualidade, humanista e sustentável, orientada para a promoção da paz, da cidadania democrática, da equidade social e do respeito pelos valores fundamentais da condição humana.

7 - Coordenação do Plano de Atividades

A coordenação do Plano de Atividades deve ser desenvolvida pela Equipa de Coordenação Pedagógica e Promoção da Qualidade, supervisionada pela Direção Pedagógica e pelo professor responsável Fernando Gomes.

8.Avaliação e monitorização

A avaliação do Plano de Atividades constitui um instrumento essencial de regulação, permitindo aferir o grau de execução das iniciativas, o nível de envolvimento da comunidade e o impacto formativo das ações.

A monitorização e avaliação do Plano de Atividades é da responsabilidade da Equipa de Coordenação Pedagógica e de Promoção da Qualidade e do Conselho Pedagógico. A avaliação contínua basear-se-á no constante desenrolar do ciclo plano-ação- avaliação-adequação, com vista à consecução dos objetivos e metas delineados.

Para além das avaliações intercalares, o final do ano letivo, deve permitir um *feedback* que possibilite validar e reorientar as linhas de atuação, devendo por isso possibilitar:

- Aferir o grau de consecução dos objetivos gerais estabelecidos;
- Avaliar o desenvolvimento e impacto das diferentes ações concretizadas, bem como a forma como estas se articulam para promover o sucesso escolar e educativo dos alunos.

A monitorização é realizada de forma contínua e sistemática, através de mecanismos quantitativos e qualitativos que possibilitam a análise dos resultados e a introdução de medidas corretivas sempre que necessário.

a) Instrumentos e procedimentos de avaliação

- Relatórios de execução e reflexão crítica elaborados pelos responsáveis das atividades;
- Reuniões periódicas de acompanhamento nos diferentes níveis de coordenação (conselhos de turma, direcção, coordenação);
- Inquéritos de satisfação dirigidos a alunos e docentes;
- Análise de indicadores de desempenho, como taxas de participação, envolvimento dos alunos e cumprimento de metas definidas;
- Autoavaliação institucional, articulada com o modelo de qualidade da Escola e com o plano de melhoria contínua.

b) Indicadores de avaliação de impacto

- Grau de participação e envolvimento da comunidade educativa nas atividades;
- Nível de integração curricular e interdisciplinar das temáticas abordadas;
- Evolução comportamental dos alunos em relação à cidadania, responsabilidade e sustentabilidade;
- Aumento do número de parcerias e projetos colaborativos;
- Satisfação e perceção de utilidade das atividades pelos diferentes intervenientes;
- Visibilidade e reconhecimento externo das boas práticas da ETEPA.

9 - Compromisso de melhoria contínua

A ETEPA assume **a** avaliação como parte integrante do seu processo de desenvolvimento organizacional, entendendo-a não apenas como instrumento de verificação, mas como uma ferramenta estratégica de crescimento institucional e pedagógico.

Os resultados da avaliação do Plano de Atividades serão analisados no final de cada **ano** letivo pelo Conselho Pedagógico e pela Direção, servindo de base à reformulação e melhoria dos planos subsequente**s.**

Com este processo, a Escola reafirma o seu compromisso com uma gestão educativa participada, transparente e orientada para resultados, consolidando o papel da ETEPA enquanto instituição de excelência, inovação e responsabilidade social.

10- Organização das atividades por blocos temáticos

	**Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas**
	**Conteúdos:** • Gestão de conflitos; • Indisciplina; • Direitos Humanos; • Relacionamento interpessoal; • Instituições do estado democrático; • Organização formal da Escola; • Papel da ética e valores em democracia; • Estereótipos de género.

1. Abertura do ano escolar: receção e integração dos novos alunos.
2. Abertura do ano escolar: receção e integração dos docentes.
3. Reuniões de pais e encarregados de educação.
4. Reunião geral de professores.
5. Eleição de delegados e subdelegados de turma.
6. Eleição do representante da Assembleia de Alunos.
7. Eleição do representante dos alunos no Conselho Pedagógico.
8. Quadro de Excelência e Mérito.
9. Comemoração do 34º aniversário da Etepa.
10. Treino de Competências sociais (Equipa Multidisciplinar).
11. Reuniões estatutárias dos diferentes órgãos.
12. Reuniões trimestrais com docentes: aferição de práticas pedagógicas e avaliação.
13. Dia Mundial de combate ao Bullying: atividades várias.
14. Palestra “O Bullying é para fracos”, pela Escola Segura.

15. Sessão “No namoro não há guerras”, pela Escola Segura.
16. Sessão “Abraço azul», pela Escola Segura.
17. Parlamento Jovem.
18. Dia da Europa.
19. Festa de Reis.
20. Participação no Carnaval da cidade.
21. Semana Municipal da Igualdade.
22. Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos.
23. Dia S. Valentim.
24. Baile de Finalistas.
25. Cerimónia de encerramento do ano letivo.

	Pluralismo, Diversidade Cultural e Inclusão
	Conteúdos: • Integração escolar e social dos alunos; • Socialização entre pares; • Diferentes culturas e modos de vida; • Reconhecer a Europa como espaço multicultural; • Inclusão e diversidade; • Educação para a Paz.

1. Magusto Escolar.
2. Dia Mundial da Paz.
3. Dia da Multiculturalidade.
4. Dia Internacional da Mulher.
5. Dia Escolar da Não Violência e da Paz.
6. Sessão “Violência? Não, obrigado!”, pela Escola segura.
7. Apoio a todos os alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Educação Inclusiva.
8. Sessão sobre Inclusão.
9. Dia Internacional das Famílias.
10. Piquenique “Convívio e Partilha”.
11. Sessão “Sim à diferença”, pela Escola Segura.
12. Sessão “Final ano letivo 26/27”, pela Escola segura.
13. Realização de uma campanha de solidariedade e sensibilização a favor da Arca-Associação de Resgate e Proteção Animal.
14. Dia Internacional das Pessoas com Deficiência.

	Desenvolvimento Sustentável
	Conteúdos: • Alterações climáticas; • Educação ambiental;

1. Participação no Festival Ecológico de vídeo “Bgreen” –Ecological Film Festival.
2. Caminhada.
3. Participação no passeio BTT, em parceria com a Granja Park.
4. "Reciclas ou Só Achas que Reciclas? – Os Bastidores do Lixo e os Desafios da Sustentabilidade", pela Valnor.
5. Oficina com recolha de equipamentos informáticos para reciclagem; serviços de diagnóstico e reparação.
6. Projeto Erasmus na área do desenvolvimento sustentável.
7. Palestra sobre consciencialização ambiental.
8. Visita de estudo ao Parque do Barrocal.
9. Dia da Sustentabilidade.
10. Visita de estudo ao CATAA.
11. “Raio x do consumo”.
12. Repair Café.
13. 48 hours Lisboa.
14. Worshops de impressão 3D.
15. Visita de estudo à casa da Memória da Presença Judaica.
16. Visita de estudo à Navigator.
17. “Do lixo ao design”.
18. Desfile de moda sustentável.
19. Parceria com a UCC de CB, para dinamizar sessão sobre:
    - Sustentabilidade e Saúde Ambiental.

	Saúde, Risco e Segurança Rodoviária
	Conteúdos: • Saúde Mental; • Educação Alimentar; • Comportamento sedentário; • Comportamentos aditivos e dependências; • Afetos e educação sexual; • Violência no namoro; • Violência doméstica.

1. Dia Mundial da Saúde.
2.
3. Participação no passeio BTT e caminhada encenada, em parceria com a Granja Park.
4. Sessão “Dia do 112”, pela Escola segura.
5. Sessão “No namoro não há guerra”, pela Escola segura.
6. Sessão “Violência? Não, obrigado!”, pela Escola segura.
7. Sessão “Estrada Segura”, pela Escola segura.
8. Sessão “Vive na real! Não na dependência”, pela Escola segura.
9. Parceria com a UCC de CB, para dinamizar sessões sobre:
    - Saúde Mental e Prevenção da Violência
    - Educação Alimentar e Promoção da Atividade Física
    - Comportamentos Aditivos e Dependências
    - Afetos e Educação para a Sexualidade
    - Bem-Estar Digital e Uso Responsável das Tecnologias (consequências físicas/mentais)
    - Sustentabilidade e Saúde Ambiental
10. Sessão sobre a prevenção da Diabetes.

11. Rastreio de hipertensão.
12. Sessão sobre Suporte Básico de Vida.
13. Torneio de Futsal.
14. Dia da Saúde Mental.
15. "Etepa à Água".

	**Media**
	**Conteúdos:** • Cyberbulling; • Internet e redes sociais: perigos e potencialidades; • Comunicação.

1. Dia Mundial da Rádio.
2. Rádio na escola.
3. Vídeo institucional da ETEPA.
4. Palestra sobre "Fake News, Inteligência Artificial e Manipulação da Informação: Em Quem Podemos Confiar?"
5. Palestra “Joga pelo Seguro”, pela Escola Segura.
6. Sessão “Internet mais Segura”, pela Escola segura.
7. Sessão “Carnaval em Segurança!”, pela Escola segura.
8. Participação no Programa Nacional Naveg@s em Segurança?, pelo IPDJ.

7.Parceria com a UCC de CB, para dinamizar sessão sobre:

- Bem-Estar Digital e Uso Responsável das Tecnologias (consequências físicas/mentais).

	Literacia Financeira e Empreendedorismo
	Conteúdos: • Orientação vocacional; • Formação em Contexto de trabalho; • Provas de Aptidão Profissional; • Provas de Avaliação Final.

1. Palestra sobre empreendedorismo.
2. Visita ao Centro de Empresas Inovadoras.
3. Visita à ESART.
4. Workshop de Branding Pessoal.
5. Sessões de Orientação Vocacional (Equipa Multidisciplinar).
6. Promoção de Formação em Contexto de Trabalho.
7. Orientação de PAP e PAF.
8. Visita a empresas e instituições locais.
9. "Estágio por um dia" – visita a empresas/instituições promotoras de FCT.
10. Participação no Fórum de Informática e Novas Tecnologias (INFOTEC'25).
11. Participação na Semana de Engenharia, promovida pela ESTECB.
12. Workshop sobre literacia financeira.
13. Promoção do empreendedorismo social, pela Associação Amato Lusitano e Minddshift Skills.
14. Impact Bootcamp

	**Promoção da Literacia Literária**
	**Conteúdos:** • Motivação da leitura e escrita; • Critérios de escolha da informação; • Desenvolvimento competências de comunicação.

1. Promoção da Leitura e da Escrita Criativa.
2. Visita ao Jardim do Paço Episcopal.
3. Dia Mundial da Poesia.
4. Dia Mundial da Língua Portuguesa.
5. Palestra sobre Comunicação, Expressão e Oratória.
6. Visita de estudo a Mafra, a respeito do "Memorial do Convento», de José Saramago.

	Atividades específicas no âmbito das disciplinas/ UFCD´s e UC'S
	Conteúdos: • Conteúdos específicos das UFCD´S e Uc's.

1. Aula de desenho de observação livre (Artes Gráficas), no Parque do Barrocal.
2. Ates Plásticas e Criativas e Tecelagem Manual.
3. Participação no "Documentar" – mostra de documentários.
4. Maquete do interior do computador.
5. Visita a creche/jardim de infância.
6. Comemoração do Halloween.
7. Clube de Arduíno.
8. Planificação e dinamização de atividades lúdicas para turmas de 1º ciclo.
9. Visita à Fábrica da Criatividade.
10. Papel da Comunicação Visual como ferramenta do Design.
11. Visita ao Parque da Cidade.
12. Visita ao CCCB.
13. "Raio x do consumo".
14. Visita à Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco.
15. Visita à Escola Superior de Educação, de Artes e de Tecnologia de Castelo Branco.
16. Visita a algumas empresas promotoras de FCT.
17. Dia Internacional da Matemática: campeonato de jogos de tabuleiro.
18. Dia da Informática.
19. Sessões fotográficas de datas comemorativas.
20. Participação em algumas palestras, em parceria com a ESTCB.
21. Visita de estudo ao Museu da Comunicação (Lisboa).
22. Visita de estudo ao Maat (Lisboa).
23. Visita ao Museu do Design.
24. Visita de estudo ao Centro nacional de Cibersegurança (Lisboa).

25. Visita de estudo ao Teatro D. Maria (Lisboa).
26. Visita de estudo à Casa do artista (Lisboa).
27. Visita ao Centro de Empresas Inovadoras de Castelo Branco (CEI), com palestra no âmbito do empreendedorismo pela CEO.
28. Visita aos Bombeiros Voluntários.
29. Campanha gráfica digital de sensibilização para a desinformação e para a importância da análise crítica dos conteúdos online.
30. Ilustrações editoriais.
31. Feira da Ciência.
32. "Cartas que aproximam gerações – um Natal com afeto", em parceria com a Associação Aviso.
33. "Conhecer para Intervir – uma visita entre gerações", em parceria com o Centro social Dr. Adriano Godinho.
34. "Avós por um dia – um encontro de gerações", em parceria com a Associação Aviso.
35. Smart Etepa – Sistemas Inteligentes para a Escola.

	**Sistema da Qualidade**
	**Conteúdos:** • EQAVET – Sistema de gestão da qualidade nas Escolas Profissionais • …
	Atividades relacionadas com o Quadro EQAVET.

1. Sessão de divulgação sobre a implantação do EQAVET e resultados da renovação do Selo de Qualidade.

11- Conclusão

O Plano de Atividades da ETEPA para 2026/2027 assume-se como um compromisso coletivo com uma educação de qualidade, inclusiva, participativa e orientada para a cidadania, a sustentabilidade e a formação integral dos alunos. Inspirado nos valores da escola, promove práticas pedagógicas inovadoras, a ligação à comunidade e a valorização da diversidade, garantindo oportunidades de sucesso para todos.

A sua concretização depende do envolvimento de toda a comunidade educativa, reforçando a missão da ETEPA enquanto escola que forma cidadãos responsáveis, críticos e solidários, preparados para contribuir para uma sociedade mais justa e sustentável.

Documento aprovado em reuniões do Conselho Pedagógico.